

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral:20-02-2022
Autor: Edson Bispo Valeriano

GRATIDÃO, NA PRÁTICA

Esta semana deparei-me com um texto, sem autoria nominada, com os dizeres mais ou menos como segue: **“NOS MOMENTOS DE GLÓRIA, SUCESSO, PAZ E TRANQUILIDADE, EMERESSE POR NÃO SE ESQUECER QUE NOS SEUS MOMENTOS NOS VALES DE SOMBRAS E MORTE VOCÊ CLAMOU DESEPERADAMENTE POR AJUDA A ALGUÉM OU MESMO A UM DEUS”**. Ao ler isto minha mente foi de imediato aos textos a seguir: **“Senhor, tu tens sido o nosso refúgio de geração em geração. Antes que nascessem os montes, ou que tivésseis formado a terra, de eternidade a eternidade tu és Deus. Tu reduces o homem ao pó, e dizes: Voltai, filhos dos homens! Porque mil anos aos teus olhos são como o dia de ontem que passou, e como uma vigília da noite.” Salmo 90:1-4. “Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e não te esqueças de nenhum dos seus benefícios”**. Salmo 103:2.

Qualquer pessoa capaz de pensar lucidamente sobre os mistérios da existência de tudo que existe, desde o minúsculo grão de areia ao maior dos planetas ou galáxia a bilhões de anos luz da terra, não pode deixar de considerar a vida como uma dádiva dos céus. E a Bíblia atesta isto desde sua primeira até a última página. O texto citado é uma das muitas provas disto. Geração vai, geração vem. Milênios vão, milênios vêm, e Ele continua fazendo o filho do ateu nascer; continua não deixando faltar o pão na mesa do ingrato; continua fazendo a flor crescer no jardim do perverso; continua a bater na porta da casa do incrédulo, e continua a clamar ao filho desgarrado: volte! Levante-se e venha ter-se com teu Pai.

A bem da verdade, isso acontece não só com o chucro, o bruto e alienado sem conhecimento do Eterno, acontece também com filhos da casa do Pai. Aquele que tem quebrado alianças com Deus pode muito bem ser um desses que vive como se Ele não existisse. Por isso nem percebe que é Ele que continua fazer chover em sua horta. Apesar disto, sua vida é como uma terra seca onde a gota d'água bate e desaparece; um balde de água cristalina é derramado e desaparece; um tambor, um rio, um oceano jorra e... nada mata sua sede. É como gritava a alma do salmista: **“Como o cervo anseia pelas correntes das águas, assim a minha alma anseia por ti, ó Deus! A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo; Quando entrarei e verei a face de Deus? As minhas lágrimas têm sido o meu alimento de dia e de noite...”(Salmo 42:1-3)**.

O escritor da carta aos Hebreus advertiu: **“Tendo cuidado de que ninguém se prive da graça de Deus, e de que nenhuma raiz de amargura, brotando, vos perturbe, e por ela muitos se contaminem.” (12:15)**. Há coisas na vida que não tem preço. Quanto vale uma amizade sincera? Quanto vale o sorriso de uma criança? Quanto vale um riacho (não poluído, claro!) que corre mansamente; uma flor num jardim (melhor que num vaso, não é mesmo?); ou um pôr do sol. Quanto vale um lar? (Um lar, sempre digo, é aquele lugar para onde, após um dia cansado de trabalho você tem ansiedade de voltar. Que bom! Voltar pra casa, abraçar mulher e filhos, colocar o velho chinelo, a velha bermuda e se esticar no sofá.

No entanto, quantos se vendem por um prato de lentilhas, quebram suas alianças com Deus, com sua família, com sua Igreja não sendo-lhe fiel, e se privam da bênção e da graça da fidelidade! Vale a pena? **“Ensina-nos a contar os nossos dias de tal maneira que alcancemos corações sábios”**. Salmo 90:12. _edsonbvaleriano_20022022.